

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

3º ano de Licenciatura em Ciências da Comunicação

Unidade Curricular de Design Gráfico

Ano Letivo 2020/2021: 1º Semestre

PROPOSTA 3 – PROCESSO DE PAGINAÇÃO ELETRÓNICA RELATÓRIO

Discentes:

Carla Marques (al68252); carlamarques500@gmail.com

Juliana Soares (al68375); ju.soares1112@gmail.com

Docente:

Francisco Marinho

Vila Real, 14 de janeiro de 2021

utad

Índice

| Introdução | | 2 |
|-------------|---------------------|---|
| 1. De | finição da Proposta | 3 |
| 1.1) | Pesquisa | 3 |
| 2.3) | Imagens | 4 |
| 2.4) | Cores | 4 |
| 2.5) | Grelha | 5 |
| Conclusão | | 7 |
| Referências | | 8 |



Introdução

No âmbito da unidade curricular de Design Gráfico do 3º ano de Licenciatura em Ciências da Comunicação da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro foi-nos proposta a elaboração de um processo de paginação eletrónica (Desktop Publishing) de um artigo noticioso.

O objetivo principal deste trabalho é paginar eletronicamente uma notícia, reportagem ou um conjunto de peças noticiosas. Neste caso, como as peças de informação a paginar são escolha nossa, decidimos optar por utilizar alguns artigos de opinião.

A elaboração desta proposta passa, basicamente, por três fases, sendo que a terceira consiste na realização deste relatório:

- Pesquisa e estudo de elementos gráficos, estilos e formas de paginação. Escolha da peça noticiosa a paginar e procura de elementos gráficos a incluir na composição gráfica (fotografias, gráficos, desenhos, etc.);
- ➤ Elaboração da proposta paginação eletrónica. Tendo em atenção os fundamentos do design gráfico abordados nas aulas, vamos justificar os elementos gráficos usados na composição e definir, convenientemente, todos os elementos gráficos utilizados (cores, grelhas, tipos de letra, etc.).

Assim, com a realização deste trabalho pretendemos explicar todos os pontos mencionados acima, de modo a conseguirmos aplicar todos os conteúdos que nos foram transmitidos nas aulas pelo docente Francisco Marinho.



1. Definição da Proposta

1.1) Pesquisa

Na aula do dia nove de dezembro de 2020, o professor Francisco Marinho lançou-nos o desafio de realizar a Proposta 3, no âmbito da unidade curricular de Design Gráfico. A proposta apresentada consistiu na criação de um processo de paginação eletrónica, através do software Publisher, de uma notícia, reportagem, entrevista ou um conjunto de peças noticiosas. O professor deu-nos, desde logo, total liberdade para escolhermos as peças noticiosas que bem entendêssemos.

Assim, começamos pela primeira fase deste processo, que é a pesquisa. Decidimos iniciar a nossa pesquisa pelo site d'O Torgador, o jornal académico da nossa universidade, uma vez que vários colegas fazem parte do mesmo e seria interessante utilizarmos reportagens, notícias, artigos de opinião, entre outras peças, feitas por eles. Quando observamos a plataforma online do jornal académico encontramos vários artigos noticiosos que poderiam vir a ser úteis para o nosso trabalho, mas o que nos ia trazer mais dificuldade era arranjarmos imagens para os assuntos que nos chamaram mais a atenção. Deste modo, colocamos o Torgador de lado e começamos a pensar noutros sites e páginas noticiosas, até que surgiu o Espelho de Água, uma página no Facebook que foi criada por um jovem da nossa idade, que pertence ao concelho de Ponte da Barca, onde o mesmo divulga vários artigos de opinião escritos por diversas pessoas. Posto isto, pegamos em três artigos que achamos bastante interessantes para destacar no trabalho. Com os textos já escolhidos, pensamos em imagens que conseguissem transmitir a mensagem que os artigos possuíam.

2. Requisitos

2.1) Dimensões Físicas

O professor mencionou que a composição gráfica tinha de ter, exatamente duas páginas, sendo que podia ser uma composição tipo duas páginas ou página dupla e o tamanho da folha tinha de ser A3 ou A4. Relativamente às dimensões físicas, experimentamos, inicialmente, fazer apenas numa folha A3, mas depois pensamos melhor e realizamos duas A4, visto que acabava por ficar melhor na nossa perspetiva.

2.2) Texto e Tipo de Letra

Relativamente ao tipo de letra, este não teve nenhuma razão de ser, apenas gostamos de ver e ficou, desde logo, o primeiro que colocamos. No título do artigo de opinião usamos



o tipo de letra *Elephant* (tamanho 15), sendo que no corpo do mesmo, utilizamos o tipo de letra *Arial Nova Cond Light* (tamanho 12). No nome da autora do primeiro texto decidimos colocar também o tipo de letra *Arial Nova Cond Light* (tamanho 10 a negrito). Ainda no primeiro artigo, achamos por bem dar destaque ao C inicial, visto que podemos observar isso mesmo em revistas e jornais e para tal usámos a ferramenta "capitulares". No final do artigo de opinião, a autora tinha colocado uma citação de Nelson Mandela e, deste modo, optamos por também lhe dar relevância, colocando-a no tipo de letra *Elephant* (tamanho 16 a citação e o nome do autor a 12). Na segunda folha A4 usamos em tudo o tipo de letra *Arial Nova Cond Light* (tamanho 10,5 no corpo do artigo e 10 negrito no nome das autoras).

2.3) Imagens

Nesta proposta foi-nos dito que tínhamos que incluir pelo menos uma imagem, sendo que esta podia ser uma fotografia, um gráfico, um desenho, etc. Portanto, depois de escolhermos os textos, começamos a procurar imagens que se adequassem aos mesmos e, ao mesmo tempo, que conseguissem captar a atenção das pessoas quando tivessem o documento/proposta em mãos. Na primeira folha A4 colocamos apenas um texto e optamos por situar uma imagem de fundo, que passasse a ideia do texto. O texto fala sobre a importância de comunicar e, por isso, procuramos uma imagem que conseguisse transmitir isso mesmo, ou seja, encontramos a imagem de um telefone caído, que acaba por retratar um dos meios de comunicação que podemos utilizar para comunicar. Ainda nesta página decidimos colocar uma imagem na parte superior, que representa o quão importante é a comunicação nas nossas vidas. Na folha seguinte, decidimos não colocar nenhuma imagem de fundo, pois se o fizéssemos iria ficar bastante confuso. Optámos por colocar um retângulo de cor cinzenta para o fundo não ficar tão vazio. Além disso, resolvemos apenas usar duas imagens que retratassem os artigos de opinião.

2.4) Cores

Na apresentação da proposta, o professor também nos fez entender que, para além do preto, branco e tons de cinzento, só podíamos usar duas cores diferentes e duas variantes no brilho/saturação de cada uma dessas cores. No entanto, optámos pelas cores monocromáticas, uma vez que são cores que combinam umas com as outras e quando as observámos, percebemos que não nos saturam o olhar. Como sabemos, todas as cores apresentam associações positivas e negativas. No que diz respeito às associações positivas



do branco, estas são: inocência/pureza, virgindade, perfeição/verdade e sabedoria. Quanto às negativas podemos enumerar o vazio, o silêncio e o intangível. As associações positivas da cor cinzenta são a tecnologia e a ciência. Por outro lado, destacamos a impessoalidade como a associação negativa desta cor. De seguida, segue-se a cor preta, cujas associações positivas são: luxo, distinção, rigor e dimensão artística. A morte, o desespero e o desconhecido são algumas associações que caraterizam negativamente esta cor. Relativamente às sensações acromáticas, podemos dividi-las em associações materiais e afetivas. A cor branca tem como associações materiais a neve, o casamento, o cisne, o batismo e a areia clara. Quanto às associações afetivas, estas são a inocência, a limpeza, a paz, a pureza, a divindade e a infância. As associações materiais do cinzento são: pó, chuva, neblina e máquinas, tendo como associações afetivas o tédio, a tristeza, a seriedade e a sabedoria. Por fim, destacamos a noite, a sombra, o carvão, o enterro e o lixo como associações materiais da cor preta, enquanto que a tristeza, o mal, a dor e a melancolia representam as associações afetivas.

2.5) Grelhas

As grelhas são elementos fundamentais no design e acabam por ser o esqueleto dos nossos projetos, auxiliando na sua criação. Basicamente, as grelhas são elementos técnico-formais, formadas por um conjunto de linhas auxiliares na vertical e na horizontal. Proporcionam uma estrutura para a construção das peças de comunicação visual, gráfico ou web. Cada parte de uma grelha tem um nome e uma função e, posto isto, podemos observar algumas dessas funções na nossa proposta. Ambas as páginas do nosso documento possuem um layout (diagramação) em I. Na estrutura desta técnica podemos criar uma ou mais colunas, sendo esta muito dinâmica, de modo a conferir mais espaço para as imagens e acaba por trazer uma certa elegância ao layout. Normalmente, as colunas são usadas para conter um grande volume de textos; podem ser utilizadas para apresentar somente um texto (Exemplo da primeira página do nosso trabalho) ou textos independentes separados por colunas (Exemplo da segunda página do nosso trabalho). O layout pode ser organizado com colunas de larguras idênticas ou diferentes, sendo que no nosso documento as colunas são idênticas.

Deste modo, as grelhas permitem projetar com mais facilidade e simplicidade e conseguem organizar os elementos gráficos da peça, seja um site ou um cartaz, por exemplo. Ainda permitem, mais facilmente, determinar o fluxo de leitura que queremos

utad

que o nosso leitor tenha; projetar, em proporções harmoniosas, balanceando os pesos dos elementos gráficos do layout; posicionar os elementos com mais precisão; criação de peças mais eficazes. Servimo-nos das margens, das guias horizontais, das colunas, dos módulos, das zonas espaciais, das calhas e dos marcadores para tornar o layout mais leve, mais limpo e menos cansativo. Ao longo da realização da proposta 3, tivemos sempre atenção às áreas de respiro/descanso, às áreas em branco (espaço negativo) e ao ritmo de leitura. Tal como aprendemos ao longo das aulas de Design Gráfico, é o designer que determina o ritmo e direciona a leitura, para onde ele quer que o leitor siga.



Conclusão

Como forma de conclusão, a Proposta 3, no âmbito da unidade curricular de Design Gráfico, foi desafiadora e exigiu bastante nós e da nossa criatividade. Quando o professor apresentou a proposta ficamos um pouco reticentes, uma vez que o software Publisher é um pouco complicado de utilizar e não estamos familiarizados com o mesmo. Através das aprendizagens nas aulas e também da execução da Proposta 1, tudo se tornou mais fácil e, deste modo, podemos experienciar e aprender a utilizar todas as ferramentas. Assim, com a realização do processo de paginação, todos tivemos que colocar a nossa originalidade e criatividade em prática e, ao mesmo tempo, conseguimos explorar as caraterísticas gráficas e técnicas, de forma a consolidarmos todos os conteúdos trabalhados nas aulas de Design Gráfico.



Referências

AAVV. (s.d.). *Design: Fundamentos*. (Documento de Apoio à Unidade Curricular de Design Gráfico). Disponível no SIDE.